

Rio de Janeiro, 25 de junho de 1986

Ilmo. Sr.
Artur Cruzeiro Seixas
Galeria Casa das Artes de Tavira
R. João Vaz Corte Real, 16
Lisboa/Portugal

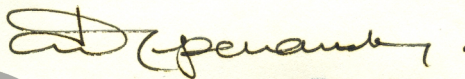
Prezado Senhor,

Na qualidade de dirigente do Grupo D'Artis e, atualmente organizando a Academia de Artes do Rio de Janeiro, dirijo-me à V.Sa. a fim desolicitar o envio de curriculum vitae, catálogos e demais informações sobre V.Sa. para efetivarmos intercâmbio cultural.

Dentro de mais alguns meses estaremos iniciando os trabalhos de Exposições de Artistas Portugueses no Brasil e Brasileiros em Portugal.

Quero conhecer melhor sua obra. Envia-me o que puderes.

um abraço amigo de



Luiz

Felipe

Fernandes



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

ENVIO DE MATERIAL:
RUA CIDADE DO RIO, 107/302
22 700
Rio de Janeiro
Jacarepaguá
BRASIL

D'ARTIS
ARTE

UNIVERSIDADE DE ÉVORA	
Arquivo FCS	01.132

D'Artis: a arte popularizada

A definitiva popularização da arte plástica em nosso país é a proposta que o grupo D'Artis — uma reunião de 30 artistas dos vários segmentos consagrados e novos — porá em prática a partir de janeiro com o lançamento do livro “Arte Contemporânea Brasileira” e com a realização de exposições para as pessoas pouco acostumadas à arte, no ano que vem.

Luis Felipe Fernandes, coordenador do grupo D'Artis, esclareceu que é necessário acabar a mistificação da arte no Brasil, pois a posição elitista de alguns críticos e artistas, interessados nesta restrição, muito prejudica o desenvolvimento de novos valores, assim como restringe a cultura brasileira, tão massificada por influência externa.

Nomes como Oscar Niemeyer, Maria Alcina, Quirino Campofiorito, Bustamante Sá, entre outros, estarão neste movimento que será levado ao exterior através da edição bilingüe do livro “Arte Contemporânea Brasileira”. A penetração em países socialistas como Cuba, por exemplo, é uma das metas de Luis Felipe, Coordenador do grupo, visando a divulgação de nossa cultura no mundo todo, independente de ideologia política.

Consagração

Para o Coordenador do D'Artis, esta missigenação entre artistas consagrados e novos, como é o caso de Angela Scorza, Soniah Sertã, Terezinha Cardoso, entre outros, dará oportunidade a estes jovens valores de aspirar um lugar de destaque no restrito campo de atuação do artista brasileiro, que também será ampliado.

Poder Econômico

Em tom de denúncia, Luis Felipe disse que existe um poder econômico por trás de certos artistas e críticos brasileiros, o que torna os trabalhos deles mais valorizados que o de outros. Citou como exemplo o caso do pintor Manabu Mabe. “Sem querer questionar o valor ou não do trabalho de Mabe, cujos méritos não discuto, ele vende uma tela por Cr\$ 30 milhões, em seus trinta anos de carreira. Ao passo que o grande pintor marinhista, Amorim, com o mesmo tempo de carreira, não consegue mais de Cr\$ 200 mil por uma peça.”

Existem grupelhos formando uma espécie de máfia entre críticos e artistas para super-

valorizar alguns pintores tornando-os mitos da pintura. O que acontece na realidade é que estes artistas são tão bons, ou menos bons às vezes, que nomes que são obrigados a viver no anonimato, por não concordar com este tipo de coisa, ou por não ter acesso aos “proprietários da cultura”.

Portinari

Luis Felipe comentou que “Bustamante Sá, Reis Junior, Maria Alcina entre outros, são artistas que em países da Europa, ou Estados Unidos, estariam riquíssimos vendendo sua arte. “Lá existe mercado para todos esporem sua obra”, comentou.

Surpreendentemente, Luis Felipe que também é professor de Literatura e escritor, teceu severas críticas ao mito Portinari, considerado o maior nome da pintura em nosso país. Para o escritor, Portinari não passa de um mito fabricado pela crítica brasileira, sendo que em qualquer país do mundo não existem nomes considerados o maior, o que acontece é ser determinado nome considerado um dos grandes valores, mas nunca o maior. Como exemplo citou que Picasso não é tido como o maior pintor da França ou da Espanha (onde nasceu). Na Espanha, destacou, ele é tão cortejado quanto Goya. No México, continua Luis Felipe, Siqueiros não é o maior pintor, ele é considerado um dos grandes pintores, “sem mistificação”, arrematou.

Desmistificar

Movido pela necessidade de ver extinta esta mistificação de certos artistas no Brasil, o grupo D'Artis está se formando e trabalhando com intensidade neste projeto. No ano de 1984, serão realizadas cerca de 5 exposições coletivas em locais de fácil acesso ao povo que na certa gerará uma série de polémicas e debates.

Luis Felipe esclareceu que o grupo está se autofinanciando, mas contará com apoio das Secretarias de Cultura Estadual e Municipal do Rio de Janeiro.

Sobre o livro “Arte Contemporânea Brasileira”, ele adianta que tem o objetivo de aproximar o artista do povo. Ali escreveremos a biografia, o currículo e dados colhidos da crítica visando um maior congaçamento.

Outra coisa que carece de uma urgente desmistificação são as galerias de arte, local onde as pessoas têm medo de entrar em função de sua pompa exagerada, “local onde florescem as mistificações que combatemos”, disse.



Na mostra, a criatividade de Vitor Limoeiro

Mostra de Artistas Jovens é sucesso

“7 Artistas Jovens” é o nome da exposição de artes plásticas que se realiza na sede da Planarte, à Avenida Rio Branco, 277 grupo 302, inaugurada no último dia 11 e que se estenderá até o próximo dia 30.

A exposição, que está sendo promovida pela coluna “Espaço Cultural” deste jornal, conta com trabalhos dos seguintes artistas: Guilherme Guimarães, Almeida Gomes, Brígida, Carlos Magno, Perla, Vitor Limoeiro e W. Gouveia.

Por ocasião da abertura da exposição, na noite de sexta-feira, dia 11, estiveram presentes várias autoridades do mundo cultural do Rio de Janeiro, dentre eles o senhor e senhora Fernando Garritano, da S.B.B.A.; a artista plástica Maria Campos; representantes da Fundação Leão XIII; alunos do Planetário da Gávea; críticos dos jornais “O Dia”, “A Voz de Portugal”, “Estado de São Paulo”, entre outros.

A exposição “7 Artistas Jovens” está aberta à visitação pública de segunda à sexta-feira, de 10 às 21 horas; e sábado, de 10 às 17 horas.

D'ARTIS ARTE

UNIVERSIDADE DE EVORA

Arquivo

01.192

PROMOÇÃO:

ACADEMIA FRAGAS

Ginástica e Musculação Cr\$ 6.000 mensais

Taekwondo e Defesa Pessoal

R. Luís de Camões, 43, 4º andar

R. Sete de Setembro, 237, 2º andar

MATRÍCULAS GRÁTIS